



# Demonstrações Contábeis – 2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**  
**COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – UNILA EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2014**

---

Balanco Orçamentário  
Balanco Financeiro  
Balanco Patrimonial  
Demonstração das Variações Patrimoniais  
Demonstração das Mutações do PL  
Depreciação e Amortização  
Notas Explicativas

Foz do Iguaçu/PR  
Março de 2015

## Sumário

Introdução .....	4
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração das Variações Patrimoniais .....	7
Balanço Orçamentário.....	8
Execução de Restos a Pagar .....	9
Balanço Financeiro .....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	11
Depreciação.....	12
Análise dos Demonstrativos .....	13
Análise Horizontal.....	13
Análise Vertical .....	14
Considerações Finais .....	15
Equipe .....	15
Referências .....	15
Anexo I – Máscara de Análise do Balanço Patrimonial .....	17
Anexo II – Máscara de Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais .....	18
Anexo III – Máscara de Análise do Balanço Financeiro .....	19

## Lista de Siglas

BF – Balanço Financeiro

BO – Balanço Orçamentário

BP – Balanço Patrimonial

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais

GRU – Guia de Recolhimento da União

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

PL – Patrimônio Líquido

RP – Restos a Pagar

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

## Introdução

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público é o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios de contabilidade e as normas contábeis direcionadas ao controle patrimonial das entidades do setor público. Tem como objetivo fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas e ao necessário suporte para a instrumentalização do controle social.

Neste âmbito, as demonstrações contábeis assumem papel fundamental, por representarem importantes saídas de informações geradas pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público, promovendo transparência dos resultados orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial do setor público.

Para cumprimento do objetivo de padronização dos procedimentos contábeis, as demonstrações contábeis da UNILA observam os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), e também as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16 ou NBCASP).

De acordo com o art. 101 da Lei nº 4.320/1964 os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, além de outros quadros demonstrativos.

Assim, as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo de aplicação da contabilidade do setor público, disciplinadas pela NBC T 16, incluindo as exigidas pela Lei nº 4.320/1964, são:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa<sup>1</sup> (DFC); e
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

No âmbito da administração pública federal, as demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, SIAFI, que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Busca-se com o presente relatório disponibilizar à comunidade universitária, informações acerca dos resultados atingidos pela UNILA em 2014, demonstrando seus aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e patrimonial.

---

<sup>1</sup> Demonstração não disponibilizada pelo SIAFI.

## Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem como objetivo apresentar a posição estática do patrimônio da entidade em determinada data, comparando-a com o período anterior equivalente, destacando os principais itens que compõe o ativo e passivo e a diferença entre eles, parcela denominada Patrimônio Líquido (CASTRO, 2011).

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública:

- Ativo – compreende as disponibilidades, os direitos e os bens, tangíveis ou intangíveis adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelo setor público, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerentes à prestação de serviços públicos;
- Passivo – compreende as obrigações assumidas pelas entidades do setor público para consecução dos serviços públicos ou mantidas na condição de fiel depositário, bem como as provisões;
- Patrimônio Líquido – compreende o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos (saldo patrimonial);
- Contas de Compensação – compreende os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

O BP da UNILA, referente ao exercício financeiro de 2014, apresentou os seguintes números:

**BALANÇO PATRIMONIAL (LEI 4.320/64) - EXERCÍCIO 2014**  
UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2014	2013	TÍTULOS	2014	2013
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>54.312.018,34</b>	<b>63.504.320,88</b>	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>53.990.221,32</b>	<b>63.060.699,95</b>
Disponível	718.756,18	484.319,34	Depósitos	60.732,07	106.336,01
Disponível em Moeda Nacional	718.756,18	484.319,34	Depósitos de Diversas Origens	60.732,07	106.336,01
Créditos em Circulação	53.593.262,16	63.020.001,54	Obrigações em Circulação	53.929.488,25	62.954.363,94
Limite de Saque	171.402,83	364.985,55	Restos a Pagar Processados	2.271,87	2.271,87
Rec. a Receber Pcto de RP	53.421.859,33	62.631.362,21	Fornecedores do Exerc.	0,00	2.271,87
Recursos Especiais a Receber	0,00	23.653,78	Fornecedores de Exerc.	2.271,87	0,00
<b>Ativo Não Financeiro</b>	<b>79.158.021,34</b>	<b>43.666.532,08</b>	Encargos Sociais a	0,00	0,00
Realizável a Curto Prazo	(52.936.923,72)	(62.344.214,95)	RPNP	53.927.216,38	62.950.675,98
Créditos em Circulação	(53.421.859,33)	(62.616.843,38)	A Liquidar	53.927.216,38	62.950.675,98
Rec. a Receber Pcto RP - Rtf	(53.421.859,33)	(62.631.362,21)	Valores em Trânsito Exigíveis	0,00	1.416,09
Rec. Especiais a Receber - Rtf	0,00	(23.653,78)	Valores Pendentes a Curto Prazo	1,00	0,00
Adiantamentos Concedidos	0,00	38.172,61	Valores Diferidos	1,00	0,00
Bens e Valores em Circulação	484.935,61	272.628,43	<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>(53.927.216,38)</b>	<b>(62.950.675,98)</b>
Estoques	484.935,61	272.628,43	Obrigações em Circulação	(53.927.216,38)	(62.950.675,98)
Permanente	132.094.945,06	106.010.747,03	Encargos Sociais a Recolher	0,00	0,00
Imobilizado	131.993.071,77	105.939.105,49	Retif. de RPNP a Liquidar	(53.927.216,38)	(62.950.675,98)
Bens Móveis e Imóveis	134.698.767,89	107.506.776,72	<b>Passivo Real</b>	<b>63.004,94</b>	<b>110.023,97</b>
Depreciações e Amortizações	(2.705.696,12)	(1.567.671,23)	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>133.407.034,74</b>	<b>107.060.828,99</b>
Intangível	101.873,29	71.641,54	Patrimônio/Capital	133.407.034,74	107.060.828,99
<b>Ativo Real</b>	<b>133.470.039,68</b>	<b>107.170.852,96</b>	Patrimônio	133.407.034,74	107.060.828,99
			Ajustes de Exerc. Anteriores	0,00	0,00
			Situação Patrimonial Ativa	133.470.039,68	107.170.852,96
			Situação Patrimonial Passiva	(133.470.039,68)	(107.170.852,96)
<b>Ativo Compensado</b>	<b>242.658.124,72</b>	<b>239.133.050,58</b>	<b>Passivo Compensado</b>	<b>242.658.124,72</b>	<b>239.133.050,58</b>
Compensações Ativas Diversas	242.658.124,72	239.133.050,58	Compensações Passivas Diversas	242.658.124,72	239.133.050,58
Responsabilidades	0,00	3.692,26	Valores sob Responsabilidade	0,00	3.692,26
Garantias de Valores	27.544.527,78	27.203.596,61	Valores em Garantia	27.544.527,78	27.203.596,61
Direitos e Obrig.	1.007.176,38	956.502,75	Direitos e Obrig. Conveniados	1.007.176,38	956.502,75
Direitos e Obrig.	214.106.420,56	210.969.258,96	Direitos e Obrig. Contratadas	214.106.420,56	210.969.258,96
<b>Ativo</b>	<b>376.128.164,40</b>	<b>346.303.903,54</b>	<b>Passivo</b>	<b>376.128.164,40</b>	<b>346.303.903,54</b>

Fonte: SIAFI.

O **Ativo Financeiro** – que compreende os bens numerários, os créditos e outros valores realizáveis que independem de autorização orçamentária – é composto por valores em caução contratual, limite de saque (recurso disponível para emissão de ordens bancárias) e recursos a receber para pagamento de Restos a Pagar.



## Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. O objetivo da Demonstração das Variações Patrimoniais é demonstrar a variação do Patrimônio Líquido por fatos gerados no exercício.

A DVP referente ao exercício financeiro de 2014 apresentou os seguintes valores:

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO 2014

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
	2014	2013		2014	2013
<b>Orçamentárias</b>	<b>90.783.108,72</b>	<b>70.096.345,55</b>	<b>Orçamentárias</b>	<b>90.866.632,24</b>	<b>69.428.602,15</b>
Receitas Correntes	799.685,79	636.206,63	Despesas Correntes	78.152.103,53	51.532.921,33
Receita Patrimonial	42.483,04	3.214,72	Pessoal e Encargos Sociais	40.852.688,27	24.647.967,71
Receita de Serviços	523.600,00	0,00	Outras Despesas Correntes	28.999.299,96	22.221.179,89
Outras Transf. Correntes	212.917,36	604.157,85	Despesa entre Órgãos do OFSS	8.300.115,30	4.663.773,73
Outras Receitas Correntes	20.685,39	28.834,06	Despesas de Capital	12.701.295,56	17.881.160,73
Deduções da Receita	(20.882,88)	(63.764,50)	Investimentos	12.701.295,56	17.881.160,73
Interferências Ativas	74.032.337,16	48.205.651,34	Interferências Passivas	1,00	0,00
Transf. Financeiras Recebidas	74.032.337,16	48.205.651,34	Transf. Financeiras Concedidas	1,00	0,00
Repasse Recebido	74.032.337,16	48.205.651,34	Valores Dif. - Inscric.	1,00	0,00
Mutações Ativas	15.971.968,65	21.318.252,08	Mutações Passivas	13.232,15	14.520,09
Incorporações de Ativos	3.500.250,83	1.544.325,28	Desincorporações de Ativos	13.232,15	14.520,09
Aquisições de Bens	3.487.018,68	1.526.112,93	Liquidação de Créditos	13.232,15	14.520,09
Incorporação de Créditos	13.232,15	18.212,35	<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>239.136.388,94</b>	<b>277.461.505,32</b>
Desincorp. de Passivos	12.471.717,82	19.773.926,80	Interferências Passivas	17.816,91	28.834,06
<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>265.600.570,68</b>	<b>333.900.328,99</b>	Movimento de Fundos a Crédito	17.816,91	28.834,06
Interferências Ativas	18.163,05	35.413,31	Decrescimos Patrimoniais	239.118.572,03	277.432.671,26
Movimento de Fundos a Débito	18.163,05	35.413,31	Desincorporações de Ativos	212.124.544,76	217.114.355,09
Acréscimos Patrimoniais	265.582.407,63	333.864.915,68	Baixa de Bens Móveis	737.768,07	400.179,97
Incorporações de Ativos	260.266.394,32	331.625.970,94	Baixa de Títulos e Valores	0,00	0,00
Incorp. de Bens Imóveis	20.012.390,78	55.907.503,38	Baixa de Direitos	211.386.776,69	216.714.175,12
Incorp. de Bens Móveis	4.692.362,96	411.233,02	Ajustes de Bens, Valores e	1.157.527,02	880.263,08
Incorp. de Bens Intangíveis	0,00	13.043,10	Deprec., Amort. e Exaustão	1.157.527,02	880.263,08
Incorp. Títulos e Valores	0,00	0,00	Incorporação de Passivos	25.836.500,25	59.438.053,09
Incorp. de Direitos	235.561.640,58	275.294.191,44	<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>26.380.658,22</b>	<b>57.106.567,07</b>
Desincorporação de Passivos	5.316.013,31	2.238.944,74	Superávit	26.380.658,22	57.106.567,07
Déficit	0,00	0,00			
<b>Variações Ativas</b>	<b>356.383.679,40</b>	<b>403.996.674,54</b>	<b>Variações Passivas</b>	<b>356.383.679,40</b>	<b>403.996.674,54</b>

Fonte: SIAFI.

Na coluna das **Variações Ativas** o saldo da conta de “Acréscimos Patrimoniais” é formado pelas incorporações de bens e direitos e desincorporações de passivos. Na Universidade, em 2014 tais acréscimos tiveram mais expressividade nas aquisições de equipamento laboratorial, material bibliográfico e veículos.

O valor da conta “Desincorporações de Passivos” está composta por Cancelamentos de RP, Provisões para Gratificação Natalina e para Férias e Recursos a Liberar para Restos a Pagar (baixa).

Na coluna **Variações Passivas** as “Interferências Passivas” referem-se a repasses financeiros concedidos a outros órgãos. Na conta “Liquidação de Créditos”, em **Mutações Passivas**, o valor de R\$ 13.232,15 refere-se a anulação de saldo de empenho não utilizado do Cartão Suprimento de Fundos.

Na conta “Baixa de Bens Móveis” constam as saídas de estoque de materiais de consumo.

A conta “Movimento de Fundos a Crédito”, constante no grupo das **Interferências Passivas**, corresponde a devoluções, por meio de GRU, de despesas de exercícios anteriores.

## Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário (BO), evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário (CASTRO, 2011).

Para o Conselho Federal da Contabilidade (NBC T 16.6) o objetivo do Balanço Orçamentário é “demonstrar a execução do orçamento e comparar com os limites estabelecidos na LOA e suas alterações. Sua estrutura evidencia o orçamento aprovado (no início e no fim do exercício), confronta com a execução da receita e da despesa e aponta o resultado orçamentário do exercício”.

O BO referente ao exercício financeiro de 2014 apresentou os seguintes valores:

**BALANÇO ORÇAMENTARIO - EXERCÍCIO 2014**  
UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realização	Excesso ou Insuficiência
<b>Receitas Correntes</b>	<b>245.573,00</b>	<b>245.573,00</b>	<b>778.802,91</b>	<b>(533.229,91)</b>
Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	42.483,04	(42.483,04)
Receitas de Serviços	0,00	0,00	523.600,00	(523.600,00)
Transferências	245.573,00	245.573,00	194.754,31	50.818,69
Outras Receitas Corrente	0,00	0,00	17.965,56	(17.965,56)
<b>Subtotal I</b>	<b>245.573,00</b>	<b>245.573,00</b>	<b>778.802,91</b>	<b>(533.229,91)</b>
Superávit Fin. Ex. Anterior	0,00	443.000,00	0,00	443.000,00
Excesso de Arrecadação	0,00	1.305.327,00	0,00	1.305.327,00
<b>Total</b>	<b>245.573,00</b>	<b>1.993.900,00</b>	<b>778.802,91</b>	<b>1.215.097,09</b>
<b>Déficit Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90.074.596,18</b>	<b>(90.074.596,18)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>245.573,00</b>	<b>1.993.900,00</b>	<b>90.853.399,09</b>	<b>(88.859.499,09)</b>

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Execução	Economia ou Excesso
<b>Créditos Inic. / Suplem.</b>	<b>85.075.629,00</b>	<b>109.852.548,00</b>	<b>90.853.399,09</b>	<b>18.999.148,91</b>
Despesas Correntes	60.057.764,00	84.360.385,00	78.152.103,53	6.208.281,47
Pessoal e Encargos	30.322.800,00	49.167.368,00	47.914.164,63	1.253.203,37
Outras Desp. Correntes	29.734.964,00	35.193.017,00	30.237.938,90	4.955.078,10
Despesas de Capital	25.017.865,00	25.492.163,00	12.701.295,56	12.790.867,44
Investimentos	25.017.865,00	25.492.163,00	12.701.295,56	12.790.867,44
<b>Subtotal I</b>	<b>85.075.629,00</b>	<b>109.852.548,00</b>	<b>90.853.399,09</b>	<b>18.999.148,91</b>
<b>Total</b>	<b>85.075.629,00</b>	<b>109.852.548,00</b>	<b>90.853.399,09</b>	<b>18.999.148,91</b>
Superavit Total				
<b>Total Geral</b>	<b>85.075.629,00</b>	<b>109.852.548,00</b>	<b>90.853.399,09</b>	<b>18.999.148,91</b>

Fonte: SIAFI.

Consta na coluna “Receitas Previsão Inicial” o valor de R\$ 245.573,00. O repasse deste recurso teve como base a transferência de recursos de convênios firmados entre a Universidade e a Fundação Araucária.

Na coluna “Realização” é demonstrada como receitas de serviços o valor de R\$ 523.600,00 oriundos de inscrições referente a concurso público para contratações de novos servidores para a Instituição. Consta também a realização de receitas patrimoniais com valor de R\$ 42.483,04, que são os rendimentos oriundos da receita de serviços aplicados na Conta Unica.

No quadro de **Despesas** é demonstrada economia na ordem de R\$ 18 milhões, que se deu por diverso motivos, como: (a) Paralisação da obra do Campus, (b) Não conclusão de processos de compras de equipamentos e (c) Limitação de empenho por parte do MEC.

Verifica-se, ainda, que a **Dotação Inicial** de “Despesas de Pessoal e Encargos Sociais” não foi suficiente para fazer frente aos gastos de pessoal exigindo suplementação de R\$ 19 milhões. Um dos motivos foi a nomeação de novos servidores oriundos de concurso público.

## Execução de Restos a Pagar

Conforme art. 36 da Lei 4.320/64 “consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Como Restos a Pagar Processados entende-se as despesas que foram liquidadas, porém não pagas, dentro do exercício financeiro. E os Restos a Pagar Não Processados correspondem as despesas apenas empenhadas dentro do exercício, ficando sua liquidação e pagamento (ou cancelamento) para os exercícios subsequentes.

Tendo em vista a execução da obra do campus, que, por se tratar de serviço que transcende diversos exercícios, os restos a pagar no âmbito da UNILA são bastante significativos e influenciam todos os demonstrativos e índices da Universidade.

O demonstrativo abaixo apresenta o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2014, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2014, estando dividido em duas partes: restos a pagar processados e restos a pagar não processados.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO 2014**  
ANEXOS 1 E 2 DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Restos a Pagar Não Processados	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = a+b-c-e
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12/2013 (b)				
<b>Despesas Correntes</b>	<b>124.975,77</b>	<b>3.282.185,41</b>	<b>2.282.719,73</b>	<b>2.282.719,73</b>	<b>962.375,53</b>	<b>162.065,92</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	124.975,77	3.282.185,41	2.282.719,73	2.282.719,73	962.375,53	162.065,92
<b>Despesas de Capital</b>	<b>43.051.773,41</b>	<b>16.491.741,39</b>	<b>18.219.604,16</b>	<b>18.219.604,16</b>	<b>30.478,00</b>	<b>41.293.432,64</b>
Investimentos	43.051.773,41	16.491.741,39	18.219.604,16	18.219.604,16	30.478,00	41.293.432,64
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>43.176.749,18</b>	<b>19.773.926,80</b>	<b>20.502.323,89</b>	<b>20.502.323,89</b>	<b>992.853,53</b>	<b>41.455.498,56</b>

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = a+b-c-d
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12/2013 (b)			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>2.271,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.271,87</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.271,87	0,00	0,00	2.271,87
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>49.135,44</b>	<b>49.135,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	49.135,44	49.135,44	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>51.407,31</b>	<b>49.135,44</b>	<b>0,00</b>	<b>2.271,87</b>

Fonte: SIAFI.

Em 2014 houve redução significativa na evolução da obra do campus, o que impactou na execução dos restos a pagar, quando comparado aos exercícios anteriores. Foram liquidados R\$ 13 milhões a título da obra. Ademais, não foram emitidas novas notas de empenho para o consórcio construtor. Os demais valores de RP Liquidados referem-se a equipamentos laboratoriais, móveis, serviços (competência dez/2013) e materiais de consumo.

## Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Segundo Castro (2011, p. 153) o objetivo do Balanço Financeiro é “demonstrar os ingressos e os dispêndios da entidade, por destinação de recursos, complementados pela variação dos saldos em espécie no início do período com o final”.

O BF da UNILA, referente ao exercício financeiro de 2014, apresentou os seguintes números:

**BALANÇO FINANCEIRO - EXERCÍCIO DE 2014**  
UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

<b>INGRESSOS</b>	2014	2013	<b>DISPÊNDIOS</b>	2014	2013
<b>Receitas Correntes</b>	<b>799.685,79</b>	<b>636.206,63</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>78.152.103,53</b>	<b>51.532.921,33</b>
Receita patrimonial	42.483,04	3.214,72	Pessoal e Encargos Sociais	40.852.688,27	24.647.967,71
Receita de Serviços	523.600,00	0,00	Outras Despesas Correntes	28.999.299,96	22.221.179,89
Outras Transferências	212.917,36	604.157,85	Outras Despesas	28.999.299,96	22.221.179,89
Outras Receitas Correntes	20.685,39	28.834,06	Despesa entre órgãos do OFSS	8.300.115,30	4.663.773,73
Receita entre Órgãos do OFSS					
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(20.882,88)</b>	<b>(63.764,50)</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>12.701.295,56</b>	<b>17.881.160,73</b>
<b>Transferências Recebidas</b>	<b>74.050.500,21</b>	<b>48.241.064,65</b>	Investimentos	12.701.295,56	17.881.160,73
Transf. Orçam. Recebidas	74.032.337,16	48.205.651,34	<b>Transferências Concedidas</b>	<b>17.817,91</b>	<b>28.834,06</b>
Repasse Recebido	74.032.337,16	48.205.651,34	Transf. Orçam. Concedidas	1,00	0,00
Transferências Extra-Orçam.	18.163,05	35.413,31	Valores Diferidos Inscrição	1,00	0,00
Transf. Diversas Recebidas	18.163,05	35.413,31	Transf. Extra-Orçamentárias	17.816,91	28.834,06
			Transf. Div. Concedidas	17.816,91	28.834,06
<b>Ingressos Extra-Orçam</b>	<b>231.114.391,66</b>	<b>284.185.997,06</b>	<b>Disp. Extra-Orçamentários</b>	<b>214.838.040,94</b>	<b>263.100.318,38</b>
Valores em Circulação	63.020.001,54	101.797.896,58	Valores em Circulação	53.593.262,16	63.020.001,54
Recursos Espec a Receber	63.020.001,54	101.797.896,58	Recursos Esp. a Receber	53.593.262,16	63.020.001,54
Valores Pendentes a CP	1,00	0,00	Depósitos	106.336,01	28.193,20
Valores Diferidos	1,00	0,00	Depósitos de Div. Origens	106.336,01	28.050,00
Depósitos	60.732,07	106.336,01	Recursos do Tesouro	0,00	143,20
Depósitos Div Origens	60.732,07	106.336,01	Obrigações em Circulação	62.954.363,94	101.662.828,76
Recursos do Tesouro	0,00	0,00	Fornecedores	2.271,87	0,00
Obrigações em Circulação	54.922.341,78	63.694.705,28	De Exercícios Anteriores	2.271,87	0,00
Fornecedores	2.271,87	2.271,87	RP's Não Processados-insc.	62.950.675,98	101.330.928,76
Do Exercício	0,00	2.271,87	Valores em Trânsito	1.416,09	0,00
De Exerc Anteriores	2.271,87	0,00	Recursos a liberar por Transferência	0,00	250.000,00
Restos a Pagar	54.920.069,91	63.691.017,32	Outros Debitos	0,00	81.900,00
RPNP a Liquidar	53.927.216,38	62.950.675,98	Ajustes de Direitos e Obrigações	98.184.078,83	98.389.294,88
Cancelado	992.853,53	740.341,34	Baixa de Direitos	98.165.915,78	98.353.881,57
Valores em Trânsito	0,00	1.416,09	Creditos Div a Receber	98.165.915,78	98.353.881,57
Rec. a Liberar por Transf.	0,00	0,00	Incorp. de Obrigações	18.163,05	35.413,31
Outros Débitos	0,00	0,00	Outras Incorp. de Obrig	18.163,05	35.413,31
Ajustes Direitos e Obrig.	113.111.315,27	118.587.059,19			
Incorporação de Direitos	113.111.315,27	118.336.915,99			
Créditos Div. a Receber	113.111.315,27	118.336.915,99			
Desincorp. de Obrigações	0,00	250.143,20			
Exercícios Anteriores	0,00	143,20			
Recursos Div. a Liberar	0,00	250.000,00			
<b>Disponib do período anterior</b>	<b>484.319,34</b>	<b>28.050,00</b>	<b>Disponibilidade p/ o período seguinte</b>	<b>718.756,18</b>	<b>484.319,34</b>
Conta Única do Tesouro	427.118,77	0,00	Conta Unica do Tesouro Nacional	658.024,11	427.118,77
Outras Disponibilidades	57.200,57	28.050,00	Outras Disponibilidades	60.732,07	57.200,57
<b>Ingressos</b>	<b>306.428.014,12</b>	<b>333.027.553,84</b>	<b>Dispêndios</b>	<b>306.428.014,12</b>	<b>333.027.553,84</b>

Fonte: SIAFI.

Observa-se na coluna dos **Ingressos**, “Transferências Recebidas”, que são as entradas de recursos financeiros repassados pelo Tesouro, para pagamento de despesas da instituição.

Na coluna **Dispêndios**, em “Transferências Concedidas”, constam os repasses realizados para outros órgãos, referente a acordos de cooperação e a devoluções de despesas de exercícios anteriores.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para Castro (2011, p. 201) o objetivo da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é “apresentar um extrato do Patrimônio Líquido no exercício de forma a evidenciar os motivos de sua variação”. As mutações no PL ocorrem de acordo com o resultado patrimonial do exercício, em regra, e por fatores de exercícios anteriores, como ajustes, erros ou omissões.

A DMPL da UNILA, que relaciona os anos de 2014 e 2013, apresenta a seguinte composição:

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PL - EXERCÍCIO 2014**

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

2013	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Aj. de Aval. Patrimonial	Ajust. De luc./Prej. Acum	Resultados Acumulados	Subtotal
<b>Saldo Inicial Exercício 2013</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49.954.257,11</b>	<b>0,00</b>	<b>49.954.257,11</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	4,81	0,00	0,00	4,81	0,00	9,62
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	57.106.567,07	0,00	0,00	0,00	0,00	57.106.567,07
Constituição / Reversão de Reservas	49.954.257,11	0,00	0,00	(49.954.261,92)	0,00	(4,81)
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Erros/Omissões/Mudança crit. Cont.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final Exercício 2013</b>	<b>107.060.828,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107.060.828,99</b>
2014	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Aj. de Aval. Patrimonial	Ajust. De luc./Prej. Acum	Resultados Acumulados	Subtotal
<b>Saldo Inicial Exercício 2014</b>	<b>107.060.828,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107.060.828,99</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(34.452,47)	0,00	0,00	27,88	0,00	(34.424,59)
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	26.380.658,22	0,00	0,00	0,00	0,00	26.380.658,22
Constituição / Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	34.452,47	0,00	34.452,47
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Erros/Omissões/Mudança crit. Cont.	0,00	0,00	0,00	(34.480,35)	0,00	(34.480,35)
<b>Saldo Final Exercício 2014</b>	<b>133.407.034,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.407.034,74</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações foram elaboradas em consonância com a Lei nº 4.320/1964, com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as normas editadas pelo órgão central de contabilidade do Governo Federal, a STN.

### 2. Introdução ou Alteração de Práticas Contábeis

Foram aplicadas as regras das normas contábeis aplicadas ao setor público (NBC T 16.1 a NBC T 16.11), dentre as quais a depreciação dos bens móveis. No exercício de 2014 foram depreciados R\$ 1.138.024,89, que, somado ao acumulado até 2013, totaliza R\$ 2.705.696,12 (conforme quadro de fls 12).

Também foi registrada amortização da conta do Ativo Intangível (1.4.4.00.00.00), que é composta basicamente por softwares adquiridos pela Universidade. A amortização acumulada até 31/12/2014 é de R\$ 37.176,52.

Para o levantamento da depreciação e amortização foi adotado o método das quotas constantes, conforme orientações da STN e preconizado pela macrofunção 02.03.30. Os bens do imobilizado e intangível são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme mencionado na 5ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

### 3. Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável

Não houve registros de reavaliações em 2014.

### 4. Variação Cambial

Não foi contraído financiamento em moeda estrangeira em 2014.

### 5. Criação e Extinção de Órgãos e Unidades Gestoras

Em 2014 foram desativadas três unidades gestoras (154993, 154994 e 154995) por estarem em desuso.

### 6. Integrações de saldos contábeis

A unidade utiliza o SIAFI em modalidade total.

## 7. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foi baixado o saldo de R\$ 34.480,35 da conta 11.242.0500 (Salários e Ordenados – Adiantamento), conforme orientação da setorial contábil do Ministério da Educação (SPO/MEC), através do documento hábil 2014FL000016 .

## 8. Eventos Subsequentes

O inventário de bens móveis foi encaminhado ao Departamento de Contabilidade dentro do prazo, mas não contemplou o material bibliográfico. O inventário de bens imóveis não foi realizado. O inventário de materiais de consumo (almoxarifado) foi entregue dentro do prazo, porém foram registrados ajustes após a entrega, devido a necessidade de retirada de material e incorporação de outros.

## Depreciação

A depreciação é a redução do valor de bens corpóreos, adquiridos para uso operacional da entidade. Tal perda de valor se dá pelo desgaste natural com o uso, pela ação da natureza e pela obsolescência. Segundo conceito da Secretaria do Tesouro Nacional, depreciação é “a redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência”.

Até 2009 era um conceito aplicado apenas à Contabilidade do setor privado. Em 2010, para fiel evidenciação do patrimônio da União, a STN publicou a Macrofunção 020330 do Manual SIAFI, que instrui a contabilização da depreciação, amortização, exaustão, redução ao valor recuperável e reavaliação de itens do imobilizado e do intangível dos órgãos do setor público.

Abaixo apresentamos resumo dos valores de depreciação do patrimônio da UNILA até 2014.

### RELATÓRIO DE DEPRECIÇÃO - EXERCÍCIO DE 2014

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

Conta	Conta Contábil	Valor Bruto Contábil *	% Valor Residual	Vida útil (em anos)	Taxa Anual**	Depreciação Acumulada 31/12/2013	Depreciação Acumulada 31/12/2014	Valor Líquido Contábil
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	14000.00.00	132.094.945,06	-	-	-	-	-	-
<b>Imobilizado</b>	14200.00.00	131.993.071,77	-	-	-	-	-	-
<b>Bens Imóveis</b>	14211.00.00	117.179.537,44	-	-	-	-	-	-
Terrenos/Glebas	14211.10.03	1.642.144,10	-	-	-	-	-	-
Edifícios (Moradia Estudantil)	14211.10.02	2.000.000,00	-	-	-	-	-	-
Obras em Andamento <sup>1</sup>	14211.91.00	113.537.393,34	-	-	-	-	-	-
<b>Bens Móveis</b>	14212.00.00	17.519.230,45	-	-	-	1.567.671,23	2.705.696,12	14.813.534,33
Aparelhos de Medição e Orientação	14212.04.00	192.313,56	10,00%	15	6,00%	2.293,81	11.891,58	180.421,98
Aparelhos e Equip. de Comunicação	14212.06.00	153.092,80	20,00%	10	8,00%	4.121,17	18.858,73	134.234,07
Apar., Equip. e Utens. Med., Lab.	14212.08.00	1.487.014,70	20,00%	15	5,33%	63.879,73	194.827,52	1.292.187,18
Aparelhos e Equip. P/ Esportes e Div	14212.10.00	20.402,93	10,00%	10	9,00%	0,00	1.152,32	19.250,61
Aparelhos e Utensílios Domésticos	14212.12.00	299.270,90	10,00%	10	9,00%	20.918,76	54.243,30	245.027,60
Coleções e Materiais Bibliográfico	14212.18.00	1.861.276,17	0,00%	10	10,00%	86.645,21	162.264,88	1.699.011,29
Equip. de Proteção, Segurança	14212.24.00	6.034,35	10,00%	10	9,00%	959,22	1.539,41	4.494,94
Instrumentos Musicais e Artísticos	14212.26.00	91.681,79	10,00%	20	4,50%	6.011,11	10.508,35	81.173,44
*** Maquinas e Equip. Energéticos	14212.30.00	200,00	10,00%	10	9,00%	743,85	2.503,89	-2.303,89
Equip. para Audio, Video e Foto	14212.33.00	96.554,68	10,00%	10	9,00%	6.536,94	14.450,03	82.104,65
Máquinas, Utens. e Equipamentos	14212.34.00	12.675,74	10,00%	10	9,00%	1.790,20	3.553,24	9.122,50
Equipamentos de Proc. de Dados	14212.35.00	2.390.937,31	10,00%	5	18,00%	1.045.274,47	1.647.992,71	742.944,60
Máq., Inst. e Utens. de Escritório	14212.36.00	751,96	10,00%	10	9,00%	114,60	347,88	404,08
*** Maquinas, Ferramentas e Utensil	14212.38.00	200,00	10,00%	10	9,00%	0,00	2.294,23	-2.094,23
Mobiliário em Geral	14212.42.00	2.019.071,28	10,00%	10	9,00%	233.369,89	390.593,01	1.628.478,27
Veiculos de Tração Mecânica	14212.52.00	1.737.399,36	10,00%	15	6,00%	95.012,27	188.675,04	1.548.724,32
Material de Uso Duradouro <sup>2</sup>	14212.87.00	118.945,67	-	-	-	-	-	118.945,67
Bens em Processo de Localização <sup>3</sup>	14212.90.00	921.695,81	-	-	-	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado <sup>3</sup>	14212.92.00	6.109.711,44	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciação/amortização do Imobiliza</b>	<b>14290.00.00</b>	<b>2.705.696,12</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Intangível</b>	14400.00.00	101.873,29	-	-	-	-	-	101.873,29
Softwares	14410.00.00	139.049,81	0,00%	5	20,00%	17.702,27	37.176,52	101.873,29
<b>Amortização do Intangível</b>	<b>14490.00.00</b>	<b>37.176,52</b>	-	-	-	<b>17.702,27</b>	<b>37.176,52</b>	-

Fonte: SIAFI.

<sup>1</sup>Obra do campus da UNILA; <sup>2</sup> Material controlado por simples relação-carga; <sup>3</sup> Reclassificado conforme inventário 2013;

\* Critério contábil utilizado para determinação do valor bruto: "valor de aquisição ou de doação"; \*\* Taxa Anual = (valor bruto - valor residual) / vida útil

\*\*\* Os itens 30 e 38 possuem valores negativos devido a grande parte destes itens estarem na conta de bens em processo de localização.

## Análise dos Demonstrativos

A análise dos demonstrativos, técnica contábil por natureza, tem por objetivo o conhecimento da situação econômico-financeira das entidades. A análise é realizada por meio da decomposição dos elementos patrimoniais e do estabelecimento das relações entre estes com vistas à obtenção de indicadores que reflitam a "saúde financeira" da entidade. É tema pouco desenvolvido no setor público, todavia é objeto de estudos e projetos da Secretária do Tesouro Nacional.

De modo a facilitar os contabilistas das unidades gestoras do Governo Federal, a STN disponibilizou máscaras de análise, que, em forma de planilhas, auxiliam o desenvolvimento da análise dos demonstrativos contábeis.

Com base na ferramenta da STN, foram gerados os **Anexos I, II e III** deste relatório, que, por sua vez, originaram as seguintes análises:

### Análise Horizontal

1ª maior variação: **Ingressos** (BF – Disponibilidade do Período Anterior)

<b>Variação</b>	<b>1.626,63%</b>
<b>Análise</b>	Valores oriundos de repasse do Governo Federal para despesas de custeio/investimento no ano de 2013 não utilizados naquele ano que passou para o exercício de 2014.

2ª maior variação: **Ingressos** (BF – Receita Patrimonial)

<b>Variação</b>	<b>1.221,52%</b>
<b>Análise</b>	Rendimentos de aplicações de recursos oriundos de receita de serviço na Conta Única. A elevada diferença de arrecadação em 2014 deve-se a receita arrecadada com inscrições para concurso público oferecido pela Universidade, arrecadando R\$523.600,00.

3ª maior variação: **Variações Ativas** (DVP – Incorporação de bens Móveis)

<b>Variação</b>	<b>1.041,05%</b>
<b>Análise</b>	Essa variação refere-se quase que na sua totalidade a aquisições feitas pela Universidade no que diz respeito a bens móveis, sendo equipamentos laboratoriais, material bibliográfico e veículos os itens mais expressivos com relação a valores.

4ª maior variação: **Variações Ativas** (DVP – Acréscimos Patrimoniais/Desincorporação de passivos)

<b>Variação</b>	<b>137,43%</b>
<b>Análise</b>	Como consequência do concurso público, a Universidade nomeou cerca de 460 novos servidores, impactando na variação deste item principalmente com as Provisões de Gratificação Natalina e Provisões para Férias, além de alguns cancelamentos de restos a pagar.

5ª maior variação: **Variações Ativas** (DVP – Aquisições de Bens)

<b>Variação</b>	<b>128,49%</b>
<b>Análise</b>	Variação resultante de maior aquisição de bens com relação a 2013, destes sendo as aquisições mais relevantes as de bens móveis de uso permanente e de bens para estoque.

As significativas variações, principalmente patrimoniais, se deram pelo fato da implantação da Universidade, a qual partiu do marco zero em todas as contas, e avança exponencialmente a cada exercício financeiro. Restos a pagar, obra do campus e convênios destacam-se nas demonstrações.

## Análise Vertical

### Imobilização do Ativo (BP)

<b>Índice</b>	<b>98%</b>
<b>Análise</b>	O Ativo Imobilizado da Universidade que é composto pelos bens móveis e imóveis compõem 98,89% do Ativo Total (Ativo Real) em 2014. O alto índice é decorrente do valor da obra do campus.

### Outras Despesas Correntes / Despesa Corrente (BO)

<b>Índice</b>	<b>38%</b>
<b>Análise</b>	A conta “Outras Despesas Correntes”, que é composta pelas despesas de custeio da universidade, (bolsas, diárias, serviços, materiais de consumo, diárias, etc.) representa 38% do montante das Despesas Correntes da Universidade.

### Despesa de Pessoal / Despesa Corrente (BO)

<b>Índice</b>	<b>61%</b>
<b>Análise</b>	As Despesas com Pessoal e Encargos Sociais que são compostas pelos vencimentos, auxílios, benefícios, etc, correspondem a 61% das Despesas Correntes.

### Despesa de Capital / Total de Despesa (BO)

<b>Índice</b>	<b>13%</b>
<b>Análise</b>	As “Despesas de Capital”, totalizam os investimentos em obras, aquisições de bens patrimoniais como móveis, equipamentos, material bibliográfico e equipamento laboratorial. Tais despesas representaram 13% do total das Despesas do exercício de 2014.

### Acréscimo / Variações Ativas (DVP)

<b>Índice</b>	<b>74%</b>
<b>Análise</b>	Os Acréscimos Patrimoniais representam 74% das variações Ativas, o principal item que impactou neste índice foi a incorporação de direitos.

### Decréscimo / Variações Passivas (DVP)

<b>Índice</b>	<b>67%</b>
<b>Análise</b>	Os Décréscimos Patrimoniais correspondem a 67% das Variações Passivas. A elevada baixa de direitos (restos a pagar) foi a principal motivação para a determinação deste índice.

**Imobilização do Capital Próprio [(ANC-RLP)/PL] (BP)**

<b>Índice</b>	<b>17%</b>
<b>Análise</b>	O “Imobilizado” corresponde a 99,00% do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido. O índice foi desfocado pelo valor da obra do campus. Desconsiderando o valor da obra do campus o índice cai para 17%.

**Endividamento Real [(PC+PNC) / (AC+ANC)] (BP)**

<b>Índice</b>	<b>0,05%</b>
<b>Análise</b>	O índice foi desfocado pelo valor da obra do campus. Desconsiderando o valor da obra do campus o índice sobe para 0,25%.

**Considerações Finais**

Fica evidenciado nas demonstrações contábeis do exercício de 2014, o exponencial desenvolvimento patrimonial, orçamentário e financeiro que a UNILA passa em seus anos iniciais. Desenvolvimento este, que deve seguir nos anos seguintes, até que a Universidade esteja consolidada.

Da mesma forma, as demonstrações dos próximos anos continuarão apontando picos e variações bruscas, principalmente pelo elevado valor de construção da obra do campus. Todavia, serão elaboradas de modo a sempre representar a situação patrimonial da Universidade de forma fidedigna e útil a tomada de decisões.

**Equipe**

Colaboradores da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

**Cleverson José Abati**

Contador Responsável

**Diego Messias**

Gestor Financeiro / Contador Responsável Substituto

**Sonia Maria de Souza Freire Ferreira**

Gestora Financeira Substituta

**Caetano Carlos Bonchristiani**

Ordenador de Despesas / Pró-Reitor PROPLAN

**Loreci Renk Ferreira****Genésia da Silva****Raul dos Santos Thomé****Vinícius Abílio Martins****Arlos Eleodoro Seixas Risten Júnior**

Para contato com a Coordenadoria estão disponíveis os ramais 7348, 7340, 7313 e 7392.

**Referências**

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público**. 5ª ed. Brasília: MF/STN, 2012.

CASTRO, Domingos Poubel. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis. **Resolução CFC 1.133 de 21 de novembro de 2008**. Disponível em [http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1133.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1133.doc); acesso em 10 mar. 2014.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 1ª ed. Brasília, 2009.

SIAFI. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. **Demonstrações Contábeis da UG/Gestão 158658/26267 – Exercício financeiro de 2013**. Acesso em mar. 2014.

## Anexo I - Máscara de Análise do Balanço Patrimonial

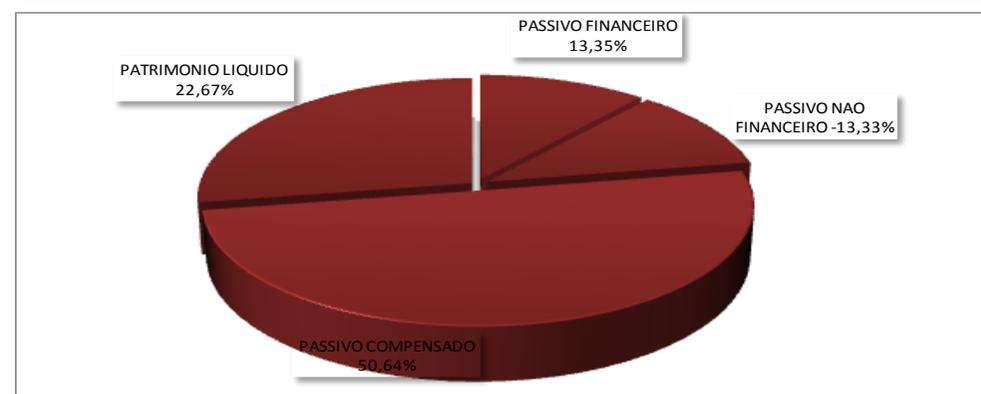
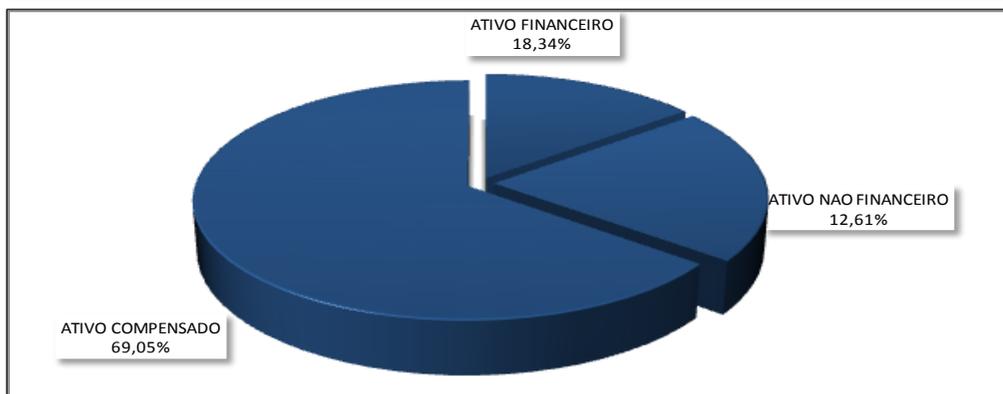
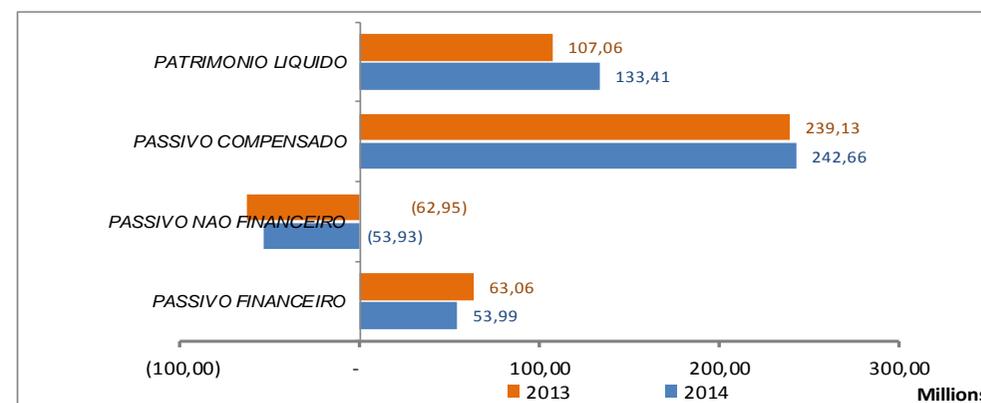
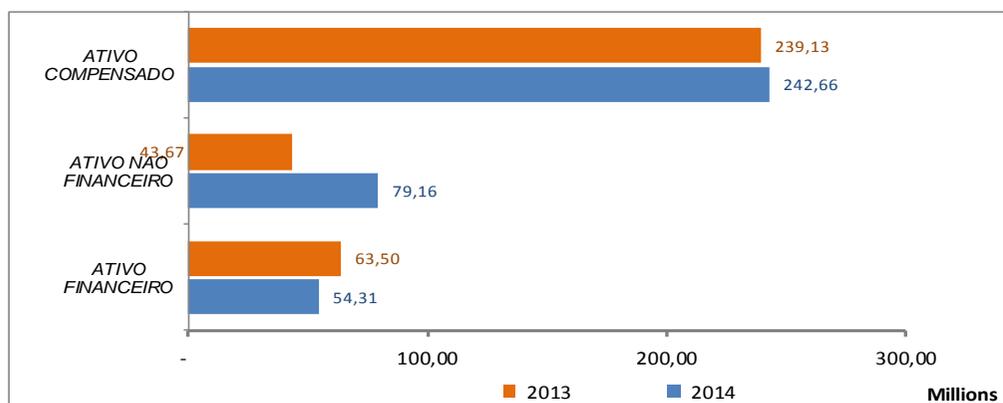
### BALANCO - PATRIMONIAL / ANO (ENCERRADO)

#### Ativo

	2014	2013	Var (%)
ATIVO FINANCEIRO	54.312.018,34	63.504.320,88	↓ (14,48)
ATIVO NAO FINANCEIRO	79.158.021,34	43.666.532,08	↑ 81,28
ATIVO COMPENSADO	242.658.124,72	239.133.050,58	→ 1,47

#### Passivo

	2014	2013	Var (%)
PASSIVO FINANCEIRO	53.990.221,32	63.060.699,95	↓ (14,38)
PASSIVO NAO FINANCEIRO	(53.927.216,38)	(62.950.675,98)	↓ (14,33)
PASSIVO COMPENSADO	242.658.124,72	239.133.050,58	→ 1,47
PATRIMONIO LIQUIDO	133.407.034,74	107.060.828,99	↑ 24,61



## Anexo II - Máscara de Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais

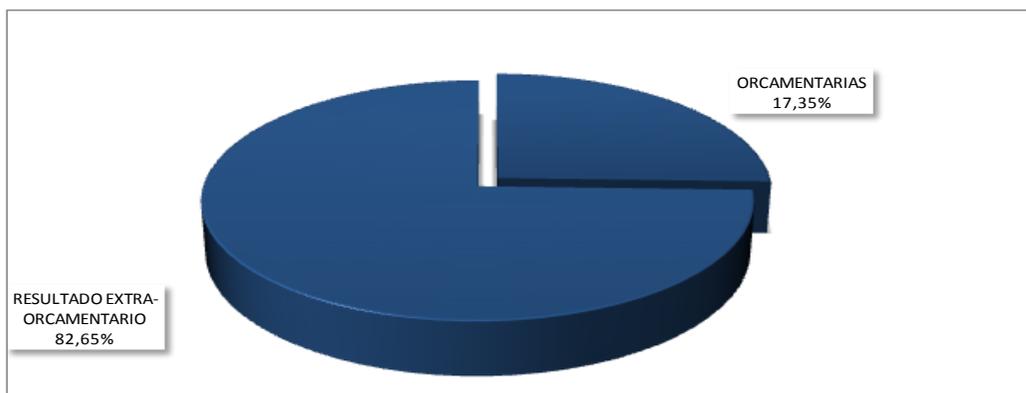
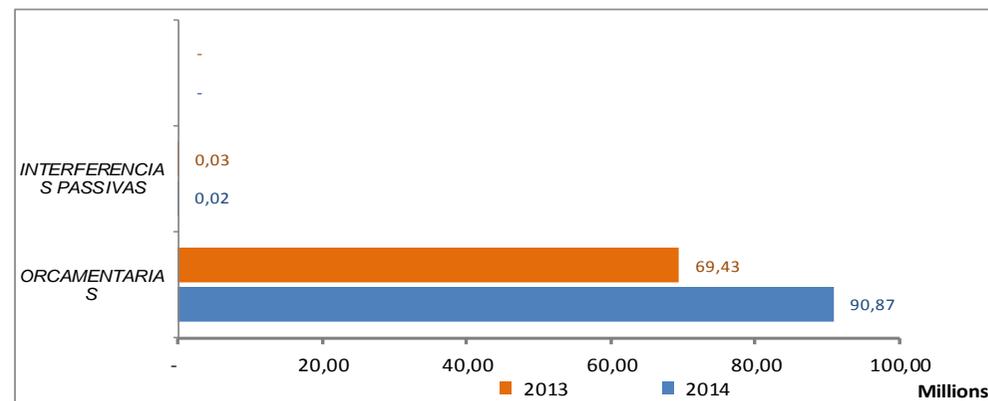
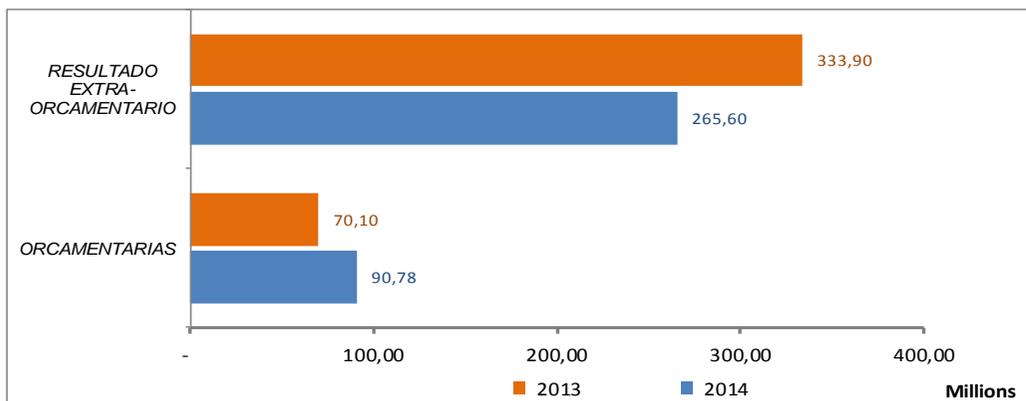
### BALANCO - VARIACAO PATRIMONIAL / ANO (ENCERRADO)

#### Variações Ativas

	2014	2013	Var (%)
ORCAMENTARIAS	90.783.108,72	70.096.345,55	↑ 29,51
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	265.600.570,68	333.900.328,99	↓ (20,46)

#### Variações Passivas

	2014	2013	Var (%)
ORCAMENTARIAS	90.866.632,24	69.428.602,15	↑ 30,88
INTERFERENCIAS PASSIVAS	17.816,91	28.834,06	↓ (38,21)

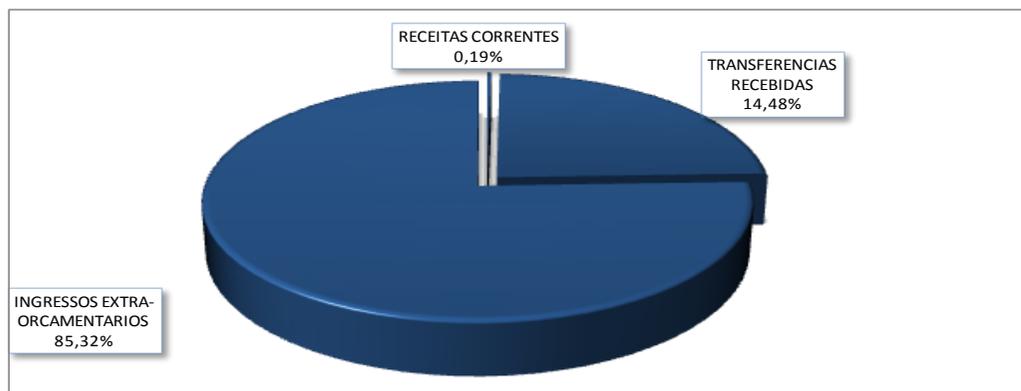
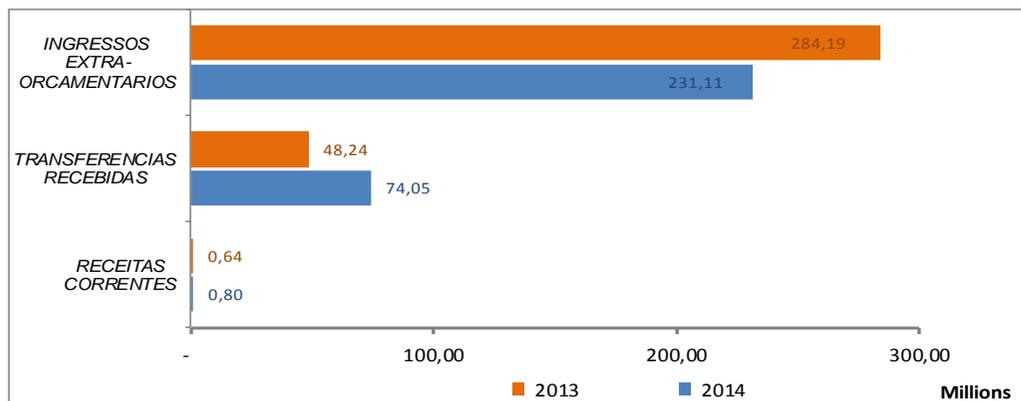


## Anexo III – Máscara de Análise do Balanço Financeiro

### BALANCO - FINANCEIRO / ANO (ENCERRADO)

#### Ingressos

	2014	2013	Var (%)
RECEITAS CORRENTES	799.685,79	636.206,63	↑ 25,70
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	74.050.500,21	48.241.064,65	↑ 53,50
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	231.114.391,66	284.185.997,06	↓ (13,77)



#### Dispêndios

	2014	2013	Var (%)
DESPESAS CORRENTES	78.152.103,53	51.532.921,33	↑ 51,65
DESPESAS DE CAPITAL	12.701.295,56	17.881.160,73	↓ (28,97)
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	17.817,91	28.834,06	↓ (38,21)
DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	214.838.040,94	263.100.318,38	↓ (18,34)

